

Ata da 12ª Reunião da Coordenação Nacional Projeto Computadores para Inclusão – CNPCI

Aos 5 de março de 2010, nas dependências da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/ MP, à Esplanada dos Ministérios, Bloco C, sala 325, Brasília/ DF, reuniu-se pela décima segunda vez a Coordenação Nacional do Projeto Computadores para Inclusão, com base nos Termos de Convênio nº 003/2008, nº 004/2008, nº 005/2008, nº 007/2008, nº 008/2008, nº 002/2009 e nº 003/2009 - SPOA/SE/MP, assinados em 31/12/2008 (convênio de 2008) e em 18/12/2009 e 29/12/2009 (convênios 002/2009 e 003/2009), e publicados no Diário Oficial da União respectivamente em 19/01/2009, 08/01/2009 (nº 004/2008 e nº 005/2008), 13/01/2009, 12/01/2009, 21/12/2009 e 31/12/2009.

Presentes:

a) Representantes designados

- Cristina Kiomi Mori – representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) - presidindo a reunião;
- Carlos Alberto Hoffmann e Edson Luiz Pellenz (União Sul-Brasileira de Educação e Ensino - USBEE)-representantes do CRC-Cesmar (Porto Alegre-RS);
- Francisco Dias Barbosa (Oxigênio) – representante do CRC-Oxigênio (Guarulhos-SP);
- Silvana Veloso (Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte - Prodabel) e Mosart Álvares Mendonça Junior (Associação Municipal de Assistência Social - AMAS) – representantes do CRC-BH-Digital (Belo Horizonte-MG);
- Sônia Pinto (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI/ Gov. do Estado da Bahia) – representantes do CRC-Bahia (Lauro de Freitas - BA);
- José Daldegan Júnior (Associação de Apoio à Família, ao Grupo e à Comunidade - AFAGO) – representante do CRC-Gama (Brasília/Gama - DF);
- João Crisóstomo Weyl Costa (Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia - SEDECT/Gov. do Estado do Pará) – representante do CRC-Pará (Belém-PA);
- Domingos Sávio de França e Vicente Falqueto (União Brasileira de Educação e Ensino - UBEE) – representantes do CRC-Recife (PE);
- Monick das Neves Carneiro – representante do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- Antônio Carlos Miranda da Silva – representante do Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO.

b) Outros participantes

- DATAPREV: Denise Paulsen;
- SEDECT/PA: Rizoleide Pinheiro;
- Movimento República de Emaús/PA: Adalberto Rodrigues;
- SECTI/BA: Grasielle Simões;
- SLTI/ MP (Gerência Executiva do Projeto CI): Jairo Roberto Pinheiro Lima, Suely Evelim B. Schaly, Roberta Ribeiro Ferreira, Gustavo Nery, Vitor Gabriel J Paiva;
- Amanda Dominici (observadora convidada).

1. Abertura e informes

A representante do MP abriu a reunião com a leitura da pauta e uma rodada de apresentação dos participantes que procederam a assinatura da ata da reunião anterior.

2. Apresentação dos CRCs

Cada CRC apresentou um panorama de sua situação atual. O representante do CRC-Gama informou que, ao longo de 2009, o centro realizou entregas de projetos aprovados em 2008 e firmou novo convênio com o Ministério do Planejamento ao final do exercício. Desde janeiro, as atividades vêm sendo retomadas, tendo sido contratados novos profissionais e alunos formados em anos anteriores. Dentro das possibilidades da parceria vigente junto ao MP e à União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), as atividades de recondicionamento estão sendo realizadas por 20 (vinte) jovens e outros 110 (cento e dez) alunos devem iniciar em breve cursos de montagem e manutenção. Novas parcerias estão sendo prospectadas.

O representante do Movimento República de Emaús, onde está sendo instalado o CRC-Pará, relatou que o espaço físico está adequado, apto a receber equipamentos usados em doação, restando apenas a instalação das bancadas para inauguração. O CRC realizou a seleção de jovens e iniciou atividades preliminares de formação. Será enviado convite da inauguração aos membros da Coordenação Nacional quando confirmada a data.

A representante do CRC-Bahia informou que, conforme a última reunião da Coordenação, havia sido atribuído ao centro a entrega de equipamentos recondicionados a cinco projetos beneficiários. Até o momento, foi possível atender do município de Ilhéus (BA), e o restante depende da captação de doações, para os quais estão empreendendo esforços. No dia 15/03, tem início o curso da primeira turma de jovens.

O representante do CRC-Recife afirmou que o centro está funcionando com duas turmas de 55 (cinquenta e cinco) alunos cada, que realizam o curso completo em seis meses, resultando em 220 (duzentos e vinte) alunos formados por ano. A primeira turma de 100 (cem) jovens teve início em maio de 2009 e terá sua formatura em março. A inauguração foi realizada, em novembro, com o CRC em plena atividade, contribuindo para uma ampla divulgação nos meios de comunicação. A repercussão refletiu de maneira positiva na captação de equipamentos em doação e na visibilidade do projeto. Dentre os alunos que já passaram pelo CRC, 20 (vinte) foram aprovados no vestibular para o curso de WebDesign da Faculdade Marista, 15 (quinze) obtiveram colocação no mercado de trabalho e uma parte permanece como voluntário no CRC. Está sendo estabelecida parceria para dois projetos com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE): incubadora e metareciclagem.

O CRC-Oxigênio (Guarulhos/SP) enfatizou a necessidade de um plano de divulgação do Projeto CI, de modo a apresentar o aspecto social e de formação de jovens da iniciativa, e não apenas a sua relação com o tema do lixo eletrônico e o meio ambiente, foco da maior parte das reportagens que vêm sendo realizadas junto aos CRCs.

O representante do CRC-Cesmar informou que conta com 70 (setenta) jovens aprendizes em formação, mediante programa de aprendizagem junto a empresa parceira, e a instituição está prestes a inaugurar um novo galpão, que aumentará sua capacidade de atendimento.

O CRC-BH Digital explicou a forma como está integrado ao programa de inclusão digital da Prefeitura e apresentou duas parcerias em vista: rede de supermercados, para doação de computadores e inserção dos jovens; e Ministério Público, para realização de cursos de capacitação para professores e gestores de telecentros, tendo como tema “crimes na Internet”. A Gerência Executiva demonstrou interesse em incorporar o conteúdo deste curso às atividades da Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital, que realizará a qualificação dos monitores do Programa Telecentros.BR

O representante do SERPRO reforçou a necessidade de divulgação do Projeto CI. Também propôs a discussão do passo seguinte para os jovens formados nos CRCs, inclusive na perspectiva da montagem de cooperativas e da economia solidária. A representante do MP afirmou que um dos pontos do 6º Seminário do Projeto CI, realizado no dia anterior, tratou do tema da formação dos jovens e que, juntamente com um resumo do seminário, seria tratado mais adiante na reunião.

3. Cancelamentos e transferências

A Coordenação deliberou sobre as necessidades de cancelamentos e transferências de atendimento de projetos aprovados em reuniões anteriores.

a) Por solicitação do CRC-BH Digital, os projetos a seguir foram cancelados e serão incluídos na proposta a ser apresentada pela Prodabel ao Programa Telecentros.BR, encarada como oportunidade de apoio aos espaços com recursos importantes além dos equipamentos recondicionados:

Proj. Nº 1346 – Reintegração Social/Santa Luzia – MG
Proj. Nº 1412 – Centro de Recuperação de Dependentes Químicos Vida – ES
Proj. Nº 1460 – Telecentro Câmara Municipal de Padre Carvalho - MG
Proj. Nº 1525 – Escola Para Todos - MG
Proj. Nº 1374 – Salão da Paróquia Cristo Rei
Proj. Nº 1389 – Residencial das Flores
Proj. Nº 1392 – Centro de Atendimento Integrado
Proj. Nº 1380 – Obras Sociais da Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Proj. Nº 1371 – Núcleo de Formação Artístico Cultural
Proj. Nº 1375 – Associação Comunitária da Nova Cachoeirinha
Proj. Nº 1403 – Associação Comunitária do Bairro Maria Goreth
Proj. Nº 1394 – Associação dos Empregados da MGS
Proj. Nº 0392 – Centro Comunitário Pró Const. E Desenv. Do Taquaril Castanheiras e Adjacências
Proj. Nº 0395 – Associação Social da Comunidade Paroquial Nossa Senhora Rainha da Paz

b) Transferência de responsabilidade pelo atendimento dos seguintes projetos, do CRC-Oxigênio para CRC-Recife, com apoio do CRC-Pará, por maior proximidade:

Proj. Nº 1027 – Rede Jovem de Cidadania Ativa – Rondon do Pará/PA
Proj. Nº 1030 – A Arte Educação na Formação e Pesquisa Digital – Belém/PA
Proj. Nº 0920 – Inclusão Digital, Inclusão Social – Boa Vista do Ramos/AM
Proj. Nº 1169 – Acessando o Mundo da Informática – Carauari/AM
Proj. Nº 1041 – Telecentro: Turiaçu da Amazônia Atlântica – Turiaçu/MA
Proj. Nº 1202 – Um clique no viver – Manaus/AM
Proj. Nº 1306 – Laboratório de Informática – Magalhães de Almeida/MA
Proj. Nº 1523 – Ampliação do Atendimento Est. Digital Chapadinha – Chapadinha/MA

c) Transferência de responsabilidade pelo atendimento dos seguintes projetos, do CRC-BH Digital para o CRC-Gama, devido a proximidade:

Proj. Nº 1353 – Paranoarte Multimídia/DF
Proj. Nº 1341 – Escola Digital/GO

O CRC-Oxigênio solicitou, ainda, o cancelamento do projeto Nº 1076 – Associação dos Remanescentes de Quilombo de São Pedro – Eldorado/SP, por não ter conseguido realizar contato. Contudo, pela dificuldade inerente às características das comunidades quilombolas, ficou decidido que a Gerência Executiva tentará o contato e que o projeto será mantido como aprovado até que as informações permitam análise mais apurada.

4. Procedimentos para apresentação de projetos – Programa Telecentros.BR

A representante do MP apresentou um panorama geral sobre o Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades - Telecentros.BR, cujo aviso de seleção pública de propostas de proponentes e respectivos telecentros foi lançado em 24 de fevereiro de 2010, com prazo até 26 de março de 2010 para submissão via sistema *online*.

A Gerência Executiva distribuiu aos membros da Coordenação Nacional materiais de divulgação do programa (cartilha e documento propositivo). Também foram demonstrados os procedimentos para apresentação de propostas e a diferença entre a definição de “entidade proponente” do novo programa em relação ao cadastro de projetos utilizado exclusivamente para o Projeto CI. No caso do Programa Telecentros.BR, a entidade proponente deve se responsabilizar por um conjunto de telecentros e apoiá-los de maneira continuada, a partir de uma iniciativa de inclusão digital organizada e capaz de acompanhá-los.

Já a entidade responsável pelo dia-a-dia do telecentro é denominada “entidade local beneficiária”, e deve se articular a uma entidade proponente para vincular o seu telecentro a uma proposta. Uma iniciativa deve contemplar, idealmente, mais do que uma unidade de telecentro para que esteja condizente ao desenho do programa. Serão priorizadas propostas com no mínimo dez telecentros sob responsabilidade de uma mesma iniciativa e respectiva entidade proponente. Cabe às entidades proponentes e beneficiárias realizar articulação entre si para participação e solicitação de equipamentos de informática, conexão à Internet, bolsas para jovens monitores e formação de monitores.

Os representantes do CRC-Pará e do CRC-Cesmar apresentaram dúvidas quanto à diferenciação entre entidades, esclarecidas pela representante do MP, assim como em relação às bolsas, que serão pagas pelo CNPq. O representante do SERPRO fez considerações sobre os instrumentos de formalização, a oferta de conectividade, o orçamento e o selo de identificação do programa, também esclarecidas. Foi sugerida a criação de ouvidoria e destacada a responsabilidade que será assumida pelas proponentes.

Quanto ao atendimento, pelos CRCs, dos telecentros aprovados para recebimento de equipamentos recondicionados selecionados a partir do Programa Telecentros.BR, o integrante da Gerência Executiva, Jairo Lima, apresentou o cronograma dos estoques dos CRCs, com o quantitativo total esperado para atendimento: 2.230 (dois mil, duzentos e trinta) CPUs prontas em maio/2010, e média mensal de 740 (setecentas e cinquenta) unidades por mês, somados todos os CRCs.

Em relação à aprovação de outros projetos beneficiários para além dos telecentros apoiados pelo novo programa, ficou decidido que aqueles recebidos até a data da presente reunião seriam orientados a participar do Programa Telecentros.BR, por se tratar de oportunidade de receberem outros recursos importantes para funcionamento dos espaços (conexão, bolsa para monitores, formação). Após o encerramento de inscrições na seleção pública do novo programa, e a partir da análise da demanda em relação à oferta de equipamentos recondicionados estimada, o cadastro de projetos do Projeto CI será reaberto.

5. Panorama sobre lixo eletrônico

O integrante da Gerência Executiva, Gustavo Nery, apresentou informações sobre as atividades do Projeto CI em relação ao tema do “lixo eletrônico”. Uma delas é a participação no Grupo de Trabalho do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) responsável pela criação de uma proposta de resolução para destinação de resíduos eletroeletrônicos no Brasil. O GT teve uma primeira reunião, em que foram definidos os procedimentos de funcionamento do trabalho, e uma segunda, em que foram apresentados o projeto de lei para resíduos sólidos em tramitação no Congresso Nacional, um comparativo de legislação entre diferentes países que já tratam do tema, o conteúdo do decreto estadual do órgão ambiental do Rio Grande do Sul, e ponderações dos transportadores de resíduos quanto à questão fiscal. O grupo de

trabalho foi subdividido em três subgrupos: a) fabricantes e distribuidores; b) governos e sociedade civil e c) recicladores e transportadores.

Outro ponto abordado foi a visita realizada ao Centro de Descarte e Reuso de Resíduos de Informática da Universidade de São Paulo, incluindo uma breve explicação sobre os processos de coleta, triagem, categorização e encaminhamento para a reciclagem ali efetivados. A visita forneceu subsídios para avaliação da possibilidade de implantação, em parceria com outros órgãos, de centros de separação de resíduos que atuem de maneira complementar aos CRCs, que segue em análise.

Dentre as atividades em andamento, está sendo buscada parceria com instituições de pesquisa para ampliar o conhecimento sobre a questão dos resíduos eletroeletrônicos. Quanto à Instrução Normativa Nº 01, de 19 de Janeiro de 2010, da SLTI/MP, sobre compras governamentais sustentáveis, o texto reitera a perspectiva de reuso de equipamentos de informática descartados pelo Governo Federal na política de inclusão digital, o que seguirá ocorrendo mediante o Projeto CI. A IN Nº 01/2010 também orienta à aquisição de bens que atendam à diretiva europeia RoHS (*Restriction of some Hazardous Substances* – restrição a algumas substâncias tóxicas).

Os CRCs reiteraram estar realizando o descarte mediante empresas certificadas pelos órgãos ambientais correspondentes na destinação destes materiais. Também ressaltaram que a solução para o problema do lixo eletrônico somente será resolvida mediante a aprovação de leis e definição de financiamento.

6. Síntese do 6º Seminário e considerações relacionadas

Os participantes do 6º Seminário do Projeto CI, realizado em 04/03/2010, relataram os temas discutidos. Em relação à formação de jovens, o representante do Movimento República de Emaús realizará a sistematização de currículos que serão informados pelos coordenadores pedagógicos de cada CRC diretamente a ele. O próximo Seminário dará continuidade aos debates sobre este tema.

Em relação à instalação e uso do *software* CACIC (Configurador Automático e Coletor de Informações Computacionais) nos equipamentos que são produzidos pelos CRCs, foi entregue *kit* com a documentação sobre procedimentos básicos de instalação e orientações ao usuário. Foi também definida a preferência na utilização de distribuição Debian como sistema operacional nas máquinas entregues aos projetos beneficiários, que suporta a possibilidade de solução LTSP (*Linux Terminal Server Project*) compatível à configuração dos conjuntos montados.

A partir das experiências das edições anteriores da Oficina para Inclusão Digital, deverá ser realizado um encontro entre as equipes técnicas de cada CRC e parceiros do Projeto CI na próxima edição do evento. Também deve ser reativada a comunidade de prática de caráter técnico no ambiente do ONID (Observatório Nacional de Inclusão Digital).

O Seminário também tratou dos procedimentos de controle de estoques e prestação de informação à Gerência Executiva acerca da entrada e saída de equipamentos, além de padronização das prestações de contas no que tange à execução técnica dos convênios. Comentou-se ainda, sobre a criação de um sistema de controle de estoque, em desenvolvimento pela equipe do CRC-Recife, e que pode vir a ser compartilhado entre os CRCs.

7. Encerramento

Os membros da Coordenação, convidados e demais participantes auxiliarão na divulgação do Programa Telecentros.BR em suas respectivas regiões, e na articulação entre entidades proponentes e beneficiárias. A representante do MP informou que a 9ª Oficina para Inclusão Digital está prevista para o mês de junho em Brasília/DF, em data e local que serão divulgados aos membros da Coordenação tão logo definidos. A expectativa é que a próxima reunião da Coordenação Nacional do Projeto CI seja

realizada após a divulgação dos resultados da seleção pública de parcerias do Programa Telecentros.BR, para encaminhamentos quanto à distribuição de atendimentos entre CRCs, o que deve ocorrer em maio.